

Interação entre mãe e seu bebê com deficiência visual: oportunidades de estimulação durante a brincadeira

Milena Gandolfine¹, Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil²

1. Mestranda em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos; bolsista CNPq; *milena_gandolfine@hotmail.com

2. Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos/SP

Palavras Chave: Educação Especial, Deficiência Visual, Interação Mãe-bebê, Brincadeira.

Introdução

A relação mãe-bebê é fundamental para o processo de desenvolvimento do bebê, sobretudo daquele com deficiência visual. Na interação mãe-bebê a brincadeira tem papel essencial no desenvolvimento de vários aspectos da vida social e da cognição do bebê. As situações de brincadeira propiciam, ainda, a oportunidade do adulto criar oportunidades de estimulação do desenvolvimento. Ao pensar no desenvolvimento da criança com Deficiência Visual (DV) é importante destacar que há poucas ofertas de apoio à mãe para se apropriar dos maternos para enfrentar dificuldades decorrentes da diferença de acesso à informação entre a mãe vidente e seu bebê com DV. É possível que a mãe enfrente desafios para empregar adequadamente os canais de comunicação perceptíveis para a criança no decorrer de seu desenvolvimento e que. Este trabalho teve por objetivo caracterizar as interações mãe-bebê em relação ao potencial de estimulação do bebê com DV pela mãe durante as brincadeiras.

Método, Resultados e Discussão

Participantes O bebê M., com 17 meses no início da coleta de dados, com cegueira e desenvolvimento típico e sua mãe V., 22 anos, ensino médio completo, do lar, destinando todo seu tempo para cuidado do filho. **Local** - A coleta de dados foi realizada no quarto e na cozinha da casa dos participantes. **Material, instrumentos e equipamento** - Uma câmera filmadora, entregue à mãe; protocolos de transcrição e de análise de dados.

Procedimentos - A coleta de dados foi realizada pela mãe na residência dos participantes, durante o período de uma semana. A mãe foi instruída a posicionar a ligar a câmera nos períodos em estivesse brincando com o bebê, quando achasse conveniente. Foram vídeo-gravadas as ações da mãe e do bebê durante a interação em 3 ocorrências de situações de brincadeira, com duração total de 8 minutos e 23 segundos, durante os quais foram recortados 15 episódios de interação. **Tratamento e análise de dados** - As gravações foram editadas, delimitando-se, exclusivamente, os trechos relativos à brincadeira do bebê. Foram estabelecidas três categorias para a caracterização da interação mãe-bebê em situação de brincadeira, nomeadas e descritas como se segue:

Ganho: Interação entre mãe e o bebê, na qual as oportunidades de aprendizagens foram utilizadas (aproveitadas) pela mãe visando promover aquisição de repertórios pelo bebê;

Perda: Interação entre mãe e o bebê, nas quais as oportunidades de aprendizagens foram desperdiçadas sem que o repertório do bebê fosse ampliado em relação à autonomia e o desenvolvimento;

Oportunidade: Interação entre mãe e bebê com o potencial de oferecer condições de desenvolvimento para o bebê e que deveriam constar de um programa de orientação da mãe para a estimulação do bebê.

Tabela 1 – Frequência Absoluta e Relativa de ocorrência de Ganho, Perda e Oportunidade de estimulação do bebê durante as brincadeiras entre ele e sua mãe.

Categorias de Análise						Total	
Oportun		Perda		Ganho			
F	%	F	%	F	%	F	%
33	51,6	20	31,2	11	17,2	64	100

Metade (51,6%) das interações constituíram-se em oportunidades de estimulação que poderiam ser destacadas para a mãe em um programa de orientação. Nos demais episódios, houve uma proporção maior oportunidades de aprendizagens perdidas do que aproveitadas. Os dados sugerem que é importante orientar as mães sobre a riqueza de oportunidade de aprendizagem dos seus bebês durante as brincadeiras e em como se apropriar das condições de maximizar a promoção do desenvolvimento.

Conclusões

O estudo do desenvolvimento da criança cega mostra que houve um maior número de situações com potencial para desenvolver a habilidades do bebê, do que as situações efetivas de “ganho”.

As situações identificadas “oportunidades” poderiam constituir um programa de orientação a pais na interação com bebês com deficiência visual, tendo em vista a estimulação adequada e condições eficientes de aprendizagem proporcionarão um desenvolvimento adequado na criança com deficiência visual.

Agradecimentos

Autora 1 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Autoras 1, 2, - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE).

Referência

Gandolfine, M; Canosa, A. e Gil, M. S. C. de A. Interação entre Mãe e seu Bebê com Deficiência Visual: Oportunidade de Estimulação durante a Alimentação. In: VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, São Carlos. Anais do VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014.